



COVID-19

Informação oficial e segura em tempos de pandemia



Profissionais do HULW falam sobre prevenção ao suicídio

Por Jacqueline Santos

Fatores como isolamento social, medo da contaminação por covid-19 e problemas financeiros têm levado ao aumento nos índices de depressão e estresse entre a população. O contexto da pandemia também tem trazido preocupação por estar relacionado ao crescimento dos casos de suicídio em todo o mundo. Os impactos da crise na saúde mental estão sendo debatidos, esta semana, durante encontro on-line promovido pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba e vinculado à Rede Ebserh.

LEIA TAMBÉM

Hospital define horários regulares para entrega de máscaras N95 4



Expediente

Produção
Assessoria de Comunicação Social

Jornalistas
Angélica Lúcio
Jacqueline Santos

Relações-públicas
Gustavo Freire

ACESSE



CAMPANHA OCORRE DESDE 2014 NO BRASIL

A campanha Setembro Amarelo acontece desde 2014, em referência ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, lembrado no dia 10 deste mês. Trata-se de uma iniciativa da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM). Com o objetivo de prevenir e reduzir os números assustadores, o movimento cresceu muito, mobilizando a sociedade brasileira.

O psiquiatra Alfredo Minervino destaca a importância do papel do profissional de saúde na assistência a pessoas com pensamentos suicidas. “É preciso oferecer apoio emocional a esse paciente, estabelecer vínculos. Muito importante colocar-se no lugar do outro, ouvir efetivamente e com cordialidade as emoções e evitar julgamentos e doutrinações”, orienta.

Na página setembroamarelo.com, estão disponíveis diversos materiais de uso público, incluindo a [cartilha Suicídio: Informando para prevenir](#), elaborada pela Associação Brasileira de Psiquiatria e Conselho Federal de Medicina. “Trata-se de um documento utilizado em vários outros países como referência na prevenção do suicídio”, disse Minervino.



Com o tema Prevenção ao suicídio no HULW: “Setembro Amarelo e covid-19. Onde estamos? Para onde vamos?”, o evento começou nesta segunda-feira (28) e encerra dia 30, contando com a participação de especialistas da área de psiquiatria. O público-alvo são estudantes universitários, residentes e colaboradores do hospital.

No primeiro dia da programação, o psiquiatra e chefe da Residência em Psiquiatria da UFPB, Alfredo Minervino, abordou sobre a relação entre quarentena e suicídio: fatores de risco e influência do isolamento social.

“Neste período de pandemia, os transtornos mentais estão surgindo com mais intensidade. O fato de as pessoas estarem mais próximas de seus parentes durante o isolamento social contribuiu para a instabilidade familiar, um dos fatores psicológicos que ocasionam ideações suicidas”, afirma, o psiquiatra.

O médico também trouxe índices alarmantes que confirmam a importância de se debater o tema. “No mundo, uma pessoa comete suicídio a cada 40 segundos. Outro dado assustador é que, a cada três segundos, um indivíduo atenta contra a própria vida. Dados de 2008 revelam que ocorriam 25 suicídios por dia no Brasil. Acreditamos que atualmente esse número tenha aumentado muito”, informou Minervino.

Durante o evento, a psiquiatra da infância e adolescência Clotilde Menezes falou sobre como ajudar nos casos de ideação suicida e autolesão na fase da adolescência. Qualquer sinal ou ameaça deve ser considerado, pois o suicídio está entre as dez causas de morte mais frequentes no mundo e é a principal causa entre os jovens de 15 a 29 anos. Segundo o Mapa da Violência de 2014, a taxa de suicídio de adolescentes com idade entre 10 e 14 anos aumentou 40% nos 10 anos anteriores ao levantamento.

Nesta terça-feira (29), o chefe do Serviço de Psiquiatria do HULW, Roberto Mendes, vai tratar do comportamento suicida (fatores de risco e sua contingência) às 9 horas. Já a psiquiatria da infância e adolescência Carolina Braga vai falar sobre comportamento alimentar e os fatores de risco suicida durante a pandemia. a palestra ocorrerá às 15 horas.

Na última palestra, prevista para quarta-feira (30), o médico residente em Psiquiatria Crístenes Sanches trata de um tema em alta, que é o universo virtual: “A internet nos adoce?”. A apresentação ocorrerá às 9h. Conforme os coordenadores, o evento virtual acontece através de links disponibilizados por meio da plataforma Google Meet. Inscrições no evento que confirmarem pelo menos 75% de participação na programação, receberão os certificados por e-mail.

Brasil registra cerca de 12 mil casos por ano

Dados da Associação Brasileira de Psiquiatria mostram que, no Brasil, são registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos. No mundo são mais de um milhão de pessoas que buscam a morte voluntária a cada ano. Cerca de 96,8% dos casos estavam relacionados a transtornos mentais.

"Trata-se de uma realidade preocupante, a qual deve ter seus fatores de risco precipitantes e predisponentes avaliados e cuidados com bastante atenção", afirma Roberto Mendes, chefe do Ambulatório de Psiquiatria do HULW, sobre as estatísticas da morte autoinfligida.

Para ele, chama a atenção que cerca de 97% dos casos de suicídio estariam relacionados aos transtornos mentais, incluídos aqui tanto os indivíduos em tratamento, com diagnósticos conhecidos e estabelecidos, como aqueles que, infelizmente, ainda não tiveram acesso a profissionais de saúde. "Em destaque, entre os transtornos mentais mais associados, estão a depressão, o transtorno bipolar do humor e o uso abusivo de substâncias psicoativas".

Roberto Mendes acrescentou que, com o objetivo de prevenir e reduzir esses números, a campanha Setembro Amarelo se expandiu, abraçando o país inteiro. Na Paraíba, várias instituições de saúde promovem momentos acadêmicos, confeccionam materiais, e procuram chamar a atenção da mídia, para que possamos alcançar o maior número de pessoas possíveis.

"O Hospital Universitário Lauro Wanderley, em específico, alia os esforços do Serviço de Psiquiatria com sua Residência Médica em Psiquiatria, os quais, todos os anos, promovem conjuntamente uma série de eventos científicos e psicoeducativos, voltados tanto para profissionais que atuem nesta frente, como para o público leigo em geral", ressaltou o chefe do Ambulatório de Psiquiatria. Este ano, devido à pandemia de covid-19, a iniciativa foi mantida pela instituição, mas em formato virtual. ■

Hospital define horários regulares para dispensação de máscaras N95

O Setor de Suprimentos e a Unidade de Produtos para Saúde (UPS) do Hospital Universitário Lauro Wanderley definiram, na semana passada, algumas mudanças em relação à dispensação de produtos. Dentre elas, a suspensão dos plantões noturnos na UPS e o estabelecimento de horários regulares para entrega das máscaras N95.

Em relação aos plantões noturnos na UPS, a medida foi tomada após avaliação dos materiais e quantitativos dispensados em agosto pela Unidade de Produtos para Saúde. "Nos últimos dois meses, a demanda de materiais no período noturno é ínfima, incompatível com a manutenção destes plantões", explica Roberta Franca, chefe da Unidade de Produtos para Saúde. Assim, foi definido um novo horário para o setor, que passa a funcionar das 7h às 20 horas.

Sobre a entrega das máscaras N95, a chefe em exercício dos Setor de Suprimentos, Nathália Tavares, informou que a definição de horários regulares para a entrega das máscaras N95 é necessária devido ao intenso fluxo de pessoas circulando no setor atualmente. "Este movimento acaba por interromper as demais atividades que estão sendo desenvolvidas", argumenta.

Com as mudanças, a entrega das máscaras N95 ocorrerá de forma individual e nominal, após conferência em sistema e assinatura do profissional. Confira os horários estabelecidos: das 7h às 9h30 e das 17h30 às 20h. (Angélica Lúcio)



Crédito: HULW-UFPB



Nathália Tavares (no alto) e Roberta Franca atuam no Setor de Suprimentos e na UPS, respectivamente



FIQUE ATENTO - Com o objetivo de melhorar o fluxo de veículos no acesso ao HULW-UFPB (visto que tem havido congestionamento no horário de troca de plantões), a Unidade de Apoio Operacional adotou novas regras para esse ambiente do hospital. A entrada de veículos deve ocorrer pela guarita principal e a saída, pelo acesso que contorna o prédio do hospital na direção do ambulatório.



Crédito: HULW-UFPB